Segunda-Feira, 16 de Novembro de 2026

Tenente-coronel acusado de execução em Cuiabá enfrenta julgamento após reportagem de Cabrini

PM é acusado de matar agente a tiros pelas costas; caso foi destaque no Domingo Espetacular

O tenente-coronel da Polícia Militar de Mato Grosso Marcos Paccola, 42 anos, comparecerá em breve a um júri popular acusado de disparar contra o agente Alexandre Miyagawa de Barros em Cuiabá, no mês de julho de 2022. A investigação ganhou repercussão nacional após reportagem do jornalista Roberto Cabrini veiculada no programa Domingo Espetacular da RecordTV neste domingo (15).

De acordo com a denúncia do Ministério Público, o policial teria atirado na vítima pelas costas, privando-a de qualquer possibilidade de defesa. Os promotores argumentam que a ação buscava projetar uma imagem pública de combate à criminalidade visando ganhos políticos. Registros de câmeras de vigilância documentaram todo o episódio, desde a chegada do tenente-coronel até os momentos que antecederam o disparo fatal.

A apreciação do caso no Tribunal do Júri enfrentou atrasos consecutivos. Já foram três adiamentos solicitados pela defesa do acusado. Paralelamente, os promotores solicitam a destituição do policial de suas funções na corporação.

Em decisão anterior, Paccola recebeu condenação a quatro anos de cadeia em regime aberto pelos crimes de falsificação de documentação de movimentação de carga e alteração de registros no banco de dados de armamentos da instituição. As apurações indicavam que a fraude visava encobrir a vinculação de uma arma de fogo calibre 9 milímetros a homicídios perpetrados por uma facção criminosa denominada Mercenários. Este veredicto tornou-se irrevogável em 15 de abril de 2025.

A instituição pública também solicita sua desligamento da corporação de segurança como parte das medidas disciplinares cabíveis.